



# Diretoria reforça mobilização contra privatização da Sabesp

O Governo de São Paulo deixou clara a intenção de privatizar a Sabesp, no mês passado, quando o chefe do Executivo paulista, João Doria (PSDB), anunciou a criação da Secretaria de Estado de Projetos e Ações Estratégicas.

A nova pasta está sob o comando do deputado federal licenciado Rodrigo Maia (DEM-RJ), que, em sua primeira entrevista coletiva, afirmou que uma de suas missões é deixar tudo pronto para que a companhia de saneamento ambiental

seja colocada à venda para a iniciativa privada.

Nesta edição do Jornal Urbanitário, o Sindicato dos Urbanitários (Sintius) traz, de uma forma clara e didática, o porquê a empresa é tão cobiçada pelo setor privado.

Além disso, os resultados financeiros da Sabesp comprovam a contradição por parte do Governo do Estado em querer se desfazer de uma das maiores empresas do mundo do setor, conhecida por sua expertise e pela lucratividade. P. 6



**Trabalhadores da Start conquistam reajuste salarial de 8,06%** P. 5

**Retomada do expediente presencial deve ser feita com cautela** P. 7

**CPFL e Sindicato discutem temas que ficaram pendentes no ACT** P. 5

**Sintius discute mudanças na previdência dos eletricitários** P. 4

## ASSEMBLEIA

**Para deliberar sobre a situação econômica da Colônia de Férias  
Ministro João Cleófas**

**Dia 8 de outubro,  
às 18 horas,  
na sede do Sindicato, em Santos**

NOVO NÚMERO COMUNICAÇÃO SINTIUS



(13) 99711-7627

CADASTRE-SE E RECEBA AS INFORMAÇÕES DO SINTIUS EM SEU WHATSAPP



## Palavra do presidente

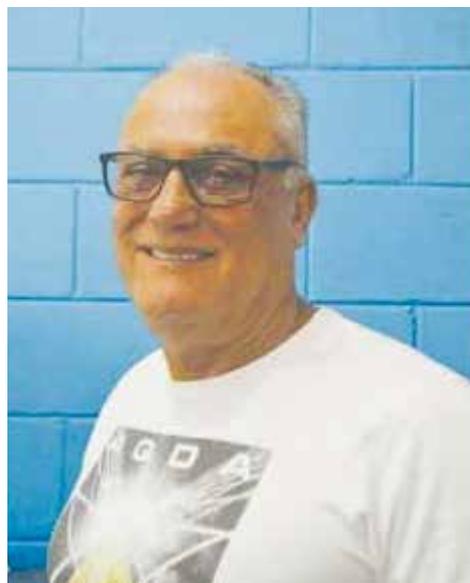


## Chegou a hora de fortalecer a luta contra a privatização da Sabesp

Após muita desconfiança por parte dos trabalhadores e de diversas negativas oficiais, o governador João Doria (PSDB) finalmente deixou claro que a sua intenção em relação à Sabesp é privatizá-la. O novo secretário de Estado de Projetos e Ações Estratégicas, o deputado federal licenciado Rodrigo Maia (DEM-RJ), deixou isso claro em sua primeira manifestação no cargo.

Aproveito este espaço para reiterar que a Diretoria do Sintius é intransigente na defesa de o governo paulista seguir como principal acionista da companhia de saneamento ambiental, uma das maiores do mundo.

Além de causar impactos negativos aos trabalhadores, como



Jair Alvaro da Silva,  
presidente do Sintius

demissões e a precarização das atividades, a privatização vai deixar as tarifas de água e de esgoto mais caras e o acesso a esse serviço para as famílias de baixa renda e de regiões periféricas será prejudicado.

Estudos e experiências internacionais, inclusive nacionais, apontam que a chegada da iniciativa privada ao setor não trouxe os resultados esperados pela população. Mais do que isso: a tendência é que haja a reestatização de empresas desse setor.

Temos de destacar que a Sabesp é altamente lucrativa, gera receita para os cofres paulistas e possui um corpo técnico dos mais competentes desse segmento no cenário internacional. Se a companhia chegou a esse patamar e a esse reconhecimento mundial se deve ao empenho e suor de milhares de trabalhadores ao longo dessas quase cinco décadas.

Não iremos aceitar passivamente ações adotadas desde já que têm o objetivo de facilitar a venda da empresa à iniciativa privada. A Diretoria está atenta e em alerta.

Estamos mobilizando a categoria nas nossas regiões, as entidades de classe e os representantes do poder político para alertar à sociedade os prejuízos que serão causados, caso a companhia deixe de ser um patrimônio paulista.

## Palavra do diretor

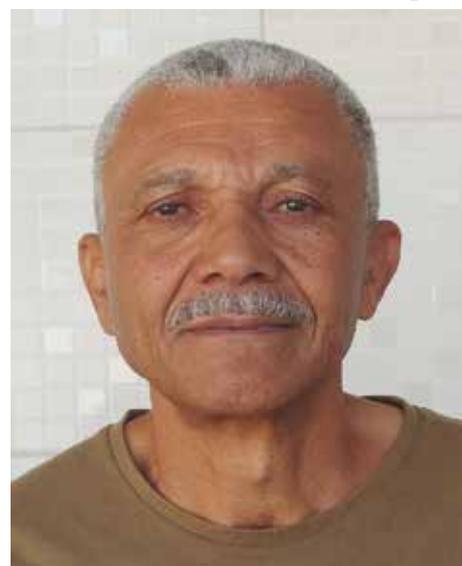


## Tempos difíceis para aposentados e pensionistas do setor elétrico

Pela primeira vez utilizo este espaço para falar sobre a Secretaria de Assuntos de Aposentados e Pensionistas (SAAP). Desde que assumi esta Secretaria, em dezembro de 2019, muitos já foram os desafios enfrentados, sendo a pandemia da covid-19, sem sombras de dúvida, o mais impactante, onde infelizmente registramos muitas perdas entre nossos associados.

Mesmo diante de todas as dificuldades do momento, nossa secretaria se mantém atuante e prestando todo tipo de apoio possível aos que necessitam. Atualmente, nos vemos frente a dois novos desafios: a retirada de patrocínio da Enel (Eletropaulo) da Vivest e a proposta de migração da CPFL Piratininga.

Fotos: Arquivo



José Carlos dos Santos, secretário de Assuntos de Aposentados e Pensionistas

As situações anteriormente mencionadas deram início a um grande debate entre os aposentados e pensionistas, que se mostram bastante preocupados e contam com o apoio do Sintius para que tais propostas não venham a prosperar. É oportuno salientar que a participação de todos é muito importante para que tenhamos força, pois a batalha não será fácil e nós estaremos juntos com todos os envolvidos nessa ação.

Nos últimos anos, os brasileiros sofreram muitas derrotas com as reformas Trabalhista, de 2017, e da Previdência, em 2019, o que trouxe mais dificuldades para os cidadãos conseguirem se aposentar e contribuir com o INSS.

Além disso, algumas alterações aprovadas pelo Congresso Nacional foram drásticas, como as mudanças nas regras de acúmulo de pensão com aposentadoria e do valor da pensão por morte para os futuros pensionistas. Por conta da grave situação econômica do País, os idosos tornaram-se uma espécie de arrimo de família, pois são eles que dão esse suporte financeiro, muitas vezes, para filhos e netos que passam por dificuldades, devido à falta de emprego.

Por esse motivo, os aposentados e pensionistas precisam estar sempre atentos com os assuntos relacionados ao nosso País e lutar para que eventuais retrocessos não venham a afetar a nossa vida e dos nossos familiares.

### PRESIDENTE

Jair Álvaro da Silva

### SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO

Marcio Roberto da Costa - MTB 22.978

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Sandro Thadeu - MTB 49.020

### REDES SOCIAIS

Isabela Menezes

### Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: R. São Paulo, 24/26, V. Mathias, em Santos  
CEP 11075-330 - Caixa Postal 564

Telefone e Fax: (13) 3226-3200

Subsede: R. Pariquera Açu, 174, V. Tupi, em Registro  
CEP: 11900-000 - Telefone: (13) 3821-3517

E-mail: comunicacao@sintius.org.br

Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.000 exemplares

flickr

[www.flickr.com/photos/urbanitarios\\_santos/](http://www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/)

twitter

<http://twitter.com/@Sintius>

YouTube

[www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos](http://www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos)

facebook

[www.facebook.com/urbanitariossantos](http://www.facebook.com/urbanitariossantos)

ISSUU

[www.issuu.com/4236](http://www.issuu.com/4236)

## Aposentados e pensionistas



# CNS é contrário à inclusão do termo “velhice” na Classificação Internacional de Doenças

Divulgação

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) desaprova a inclusão do termo “velhice” na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID), da Organização Mundial da Saúde (OMS). Esta é a 11ª versão da CID, que substituiu o termo “senilidade” (código R54) pelo termo “velhice” (código MG2A), no capítulo 21.

O colegiado aprovou recomendação indicando ações contrárias à inclusão do novo termo. O documento é direcionado à OMS, para que utilize um termo de consenso a partir de consulta realizada aos seus países membros, com representantes de pessoas idosas, especialistas, associações, universidades e instituições que atuam no campo da

saúde da pessoa idosa e do envelhecimento populacional.

O CNS destaca que o envelhecimento da população é um fenômeno global, especialmente acelerado nos últimos 20 anos. Dados da OMS apontam que o número de pessoas com 60 anos ou mais em todo o mundo dobrou desde 1980 e há previsão de que chegue a 2 bilhões em 2050. Atualmente, mais de 34 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos são responsáveis por 23% do consumo de bens e serviços no Brasil.

A recomendação ainda orienta que o novo termo a ser utilizado esteja em consonância com a Década do Envelhecimento Saudável e com



*A população idosa no mundo dobrou desde 1980 e deve chegar a 2 bilhões em 2050*

a declaração da própria OMS, no Relatório Global sobre o Preconceito de Idade, que “reúne as melhores evidências disponíveis sobre a magnitude e a natureza do preconceito etário, seus determinantes e seu impacto”.

## RECADO AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA SABESP

A atualização cadastral com endereço, telefone e e-mail deve ser feita pelos seguintes canais:

### G-ZERO SABESP

Pelo telefone (13) 3201-2616 ou pelo e-mail: [laf.moura@sabesp.com.br](mailto:laf.moura@sabesp.com.br)

### G-ZERO SECRETARIA DA FAZENDA - SANTOS

Pça. Antonio Telles, 28, Centro, CEP 11013-925

e pelos telefones (13) 3226-7442 ou (13) 3226-7300 - apertar a Opção 8

### SECRETARIA DA FAZENDA - SÃO PAULO

Enviar carta de próprio punho aos cuidados do CDPE3/2 MB.

Endereço: Rua Rangel Pestana, 300 - 14º andar, Centro, São Paulo - CEP: 01017-911

### SABESPREV

[www.sabesprev.com.br](http://www.sabesprev.com.br) ou pelo telefone 0800-055-1827



# Fim do patrocínio ao plano de suplementação da Enel/Eletropaulo mobiliza o Sintius

A Diretoria do Sintius já está tomando as providências e discutindo estratégias com o Departamento Jurídico para defender os interesses dos aposentados e pensionistas contemplados pelo plano de suplementação ENEL/Eletropaulo.

No dia 26 de agosto, a Vivest foi notificada pela Enel que deixará de patrocinar esse plano. A empresa explicou ainda que pedirá a formalização e a aprovação dessa medida

junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão ligado ao Ministério da Economia.

Em breve, o Sindicato deverá chamar uma assembleia voltada a associados/Aposentados e pensionistas à nossa entidade para discutir com maior profundidade essa questão, que poderá causar grandes impactos financeiros aos seus beneficiários.

Essa decisão da Enel poderá

acarretar uma diminuição e até o mesmo fim do pagamento desse benefício para muitos idosos em um curto período, que precisam desse dinheiro para a compra de remédios, custeio do plano de saúde e garantir a uma vida digna.

Essa medida pode forçar a pessoa a trocar de plano de saúde e ficar sem o atendimento médico privado, devido ao período de carência. Além disso, essa medida

pode afetar muitas famílias, porque os aposentados e pensionistas hoje tornaram-se, em muitos casos, arrimo de seus parentes, devido ao grande número de desempregados.

A Diretoria do Sintius está atenta a este assunto e informará os contemplados pelo PSAP/Eletropaulo sobre as medidas que poderão ser tomadas a fim de impedir essa injustiça contra os aposentados e pensionistas.

## Alterações no plano da CPFL é discutido pela Diretoria

A Diretoria do Sintius esteve reunida, na manhã do dia 9 de setembro, com os representantes dos associados aposentados da CPFL Piratininga Marcos Libório e Edemir Ribeiro Antunes, o Nica, para discutir as mudanças propostas para a empresa para o plano previdenciário.

A companhia quer fazer a migração dos planos vitalícios para planos sem renda vitalícia, assim como retirar do patrocínio do Plano PSAP da Piratininga e adotar um novo plano CD para o pessoal da ativa.

O Sindicato está atento a essa questão e já iniciou a discussão de uma estratégia conjunta com os nossos associados e representantes de outras instituições para barrar essa maldade contra os companheiros.

Nas próximas semanas, a Diretoria do Sintius promoverá uma nova reunião para com os representantes dos associados aposentados da CPFL. Vamos lutar para que aqueles que ajudaram a construir a empresa não sejam prejudicados neste momento delicado da economia do País.

*Sandro Thadeu*



*A reunião para tratar do tema ocorreu no dia 9 de setembro, em nossa sede*

## Conselho aprova plano alternativo a trabalhadores da Cteep

Os trabalhadores da Cteep terão outro plano previdenciário alternativo oferecido pela Vivest com patrocínio da empresa.

A proposta foi aprovada pelo Conselho no final de agosto e segue

para aprovação da Precvic.

O atual plano PSAP continuará a existir, inclusive para ingresso de funcionários que preferam este plano ao outro que foi aprovado.

A Cteep justificou que precisou

criar este novo plano para atender cerca de 250 funcionários que não entraram no PSAP porque a joia é muito alta.

A diferença é que esse novo plano tem uma contribuição maior da

empresa e escalonado o percentual de acordo com o salário, além de não ter previsão de benefício vitalício. A expectativa é que o plano alternativo seja oferecido a partir de janeiro para os trabalhadores.

## CPFL Piratininga



# Sindicato discute assuntos que ficaram pendentes no último ACT

A Diretoria do Sintius esteve reunida no dia 2 de setembro com representantes da CPFL Piratininga para discutir vários assuntos que ficaram pendentes no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2021, como vale-lanche dos trabalhadores em hora extra, feriado na escala 6x8x3, pagamento de horas extras e implante dentário.

Em relação ao primeiro tema, o Sindicato está negociando com a empresa que o lanche seja pago antes de completar a 2ª hora. Temos informações que em algumas regionais os gestores solicitam que os trabalhadores marquem o ponto antes de completar a 2ª hora, colocando os companheiros em prejuízos.

Sobre feriados na escala 6x8x3, o Sintius solicitou à companhia que o feriado seja pago com acréscimo de 100%, mesmo que esteja na escala de trabalho. Atualmente, é pago o dia normal de trabalho, com acréscimo de 8 horas. A nossa proposta é que seja considerado

como se o empregado fosse convocado para atuar no seu dia de folga.

Em relação às horas extras, a CPFL informou que tem a intenção de modificar a cláusula que garante aos companheiros o ganho de, no mínimo, quatro horas extras, quando convocado para trabalhar no dia da folga. A intenção é deixar a mesma redação praticada na CPFL Paulista, onde é paga somente a hora trabalhada com acréscimo de 100%, ou seja, se praticar uma hora recebe duas.

O Sindicato pediu que a empresa faça o levantamento disso e, caso a negociação avance, deverá ser estudada uma indenização em dinheiro aos trabalhadores nos mesmos moldes utilizado para os trabalhadores da transmissão.

O Sintius pediu ainda o acréscimo do número de implantes dentários, que hoje só pode ser feito um a cada semestre. A próxima reunião com a companhia está agendada para o dia 7 de outubro.

Reprodução



Vale-lanche dos trabalhadores em hora extra foi um dos temas abordados na reunião

## PLR 2022

Os sindicatos apresentaram algumas sugestões ao Grupo CPFL, durante a reunião realizada no dia 24 de agosto para discutir a Participação sobre Lucros e Resultados (PLR 2022). A intenção da empresa é manter o modelo praticado neste ano.

As entidades defendem o reajuste do referencial mínimo do benefício para 2022 e 2023 considerando o maior índice de inflação no período,

mais aumento real de 5% sobre a referência mínima.

Os sindicatos querem ainda o estabelecimento das faixas de superação para todas as metas, com pagamento adicional a ser distribuído em valores iguais para todos, além da retirada da linha de corte que considera a admissão dos companheiros até 31 de agosto de 2018 para a aplicação do valor referencial mínimo da PLR.

## Start Engenharia



# Trabalhadores têm reajuste de 14% no VA e de 12% no VR

Após várias negociações com dirigentes da Start Engenharia e do Sindinstalação (entidade patronal), a categoria aprovou, em assembleia realizada no dia 1º de setembro, a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Os trabalhadores terão um reajuste salarial de 8,06% a partir do dia 1º de junho deste ano. Houve ainda a conquista da correção de 14% no vale-alimentação e de 12% no vale-refeição também a partir de junho.

A partir deste mês, a empresa im-

plantará o pagamento de 5% de bonificação no salário do trabalhador que dirige veículos da empresa (caminhões e carros pequenos).

Além desses avanços, todas as cláusulas da CCT anterior foram mantidas. A Diretoria do Sintius sempre está atenta e seguirá firme na luta por melhorias para os trabalhadores no que diz respeito às remunerações, bem como nos assuntos relacionados à segurança e qualidade de vida dos companheiros.

Comunicação Sintius



Os companheiros da Start tiveram um reajuste de 8,06% a partir do dia 1º de junho

Sabesp



# Governo Doria deixa evidente a intenção de privatizar a empresa

Ilustração: Isabela Menezes

Os trabalhadores da Sabesp e as entidades que representam a categoria têm pela frente uma grande responsabilidade: fortalecer a luta contra a privatização da companhia.

Após muitas idas e vindas a respeito deste assunto durante a gestão do governador João Doria (PSDB), o chefe do Executivo paulista mais uma vez ignorou o compromisso de campanha de não colocar a empresa à venda.

O sinal de alerta foi ligado mais uma vez no dia 20 de agosto, quando o deputado federal Rodrigo Maia (DEM-RJ) pediu licença da Câmara para assumir a recém-criada Secretaria de Estado de Projetos e Ações Estratégicas.

Em entrevista coletiva, o novo representante da gestão paulista foi enfático ao dizer que “a questão da Sabesp é uma coisa simbólica, organizar a privatização, a concessão, deixar isto organizado (...) que será uma marca importante de minha gestão”.

De imediato, as ações da companhia tiveram uma forte alta, superior a 15%. Sempre é bom lembrar que o Estado é o acionista majoritário (50,3%) e o restante, negociado nos

mercados da B3-Bovespa (34,5%) e da Bolsa de Nova Iorque (15,2%).

Mas por qual motivo a Sabesp é alvo da obsessão de Doria? Alguns motivos ajudam a explicar isso. Um deles é o fato de ser a última estatal de grande porte que resta em São Paulo e uma das cinco maiores empresas do saneamento do mundo.

A Sabesp, que completará 50 anos de existência daqui a dois anos, opera em 375 municípios paulistas, que abrangem 31 milhões de pessoas, e possui contratos firmados em 370 cidades, conforme previsto na legislação federal.

As metas de universalização de atendimento até 2033 e os investimentos previstos para atingir esse objetivo inclusive faz parte desse planejamento a longo prazo.

A companhia também é alvo da cobiça pelos resultados financeiros obtidos nos últimos anos. Conforme balanço do segundo semestre deste ano, a empresa registrou uma receita líquida de R\$ 18,5 milhões e um lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões no resultado acumulado em 12 meses.

O lucro total contabilizado entre



2016 e 2020 foi superior a R\$ 12,6 bilhões. Por ser superavitária, a estatal ajuda os cofres públicos paulista e não recebe aportes do Estado há mais de três décadas.

Por esses motivos, o governante de plantão está prestes a aplicar um dos golpes mais duros contra a população paulista com a intenção de privatizar a Sabesp.

Com uma operadora privada, as populações mais vulneráveis serão prejudicadas e as tarifas irão aumentar ainda mais. Por esse motivo,

é fundamental que a categoria e a sociedade como um todo não aceitem que a empresa seja uma moeda de troca para campanhas eleitorais futuras.

O Sintius e outras entidades representantes dos trabalhadores estão mobilizadas pensando em estratégias para impedir a venda da empresa. Precisamos estar preparados para essa batalha de corações e mentes para mostrar a sociedade civil a necessidade de manter esse importante patrimônio paulista.

Departamento Jurídico



## Informe sobre ação da insalubridade - INSS e FGTS

A Caixa Econômica Federal começou a emitir recentemente a GPS (Guia de da Previdência Social) com os valores reservados para cada um dos trabalhadores da Sabesp beneficiados pela ação judicial em que o Sintius cobrava o pagamento da diferença de horas-extras sobre a insalubridade.

Além disso, a instituição financeira também passou a efetuar o depósito desse montante na conta individual do FGTS dos favorecidos nesse processo.

Esse processo já foi concluído, inclusive a Diretoria do Sintius começou a fazer o pagamento das indenizações aos contemplados nessa ação em 2018.

Com essa vitória na Justiça, os companheiros passariam a recolher um montante maior ao INSS, o que pode aumentar o valor de um futuro benefício previdenciário, e também ao FGTS.

Segundo o Departamento Jurídico do Sintius, por alguns problemas de

ordem técnica e administrativa apresentados pela Caixa e pelo Poder Judiciário, esses valores demoraram a ser liberados.

O dinheiro para honrar esse compromisso já estava reservado, inclusive virá com correção monetária para os trabalhadores.

## Saúde e segurança



# Diretoria cobra das empresas a retomada do expediente presencial de forma responsável

O avanço da vacinação contra a covid-19 em nosso país ao longo das últimas semanas representou uma importante conquista para a sociedade brasileira. Afinal, a imunização garantiu uma maior proteção para todos os adultos.

No entanto, infelizmente, a pandemia de covid-19 ainda não acabou e o mundo ainda vive muitas incertezas, devido ao surgimento de novas variantes da covid-19, como a Delta, que avança de forma gradual no País, e a Mu, que já foi identificada em países vizinhos.

Apesar dessas ameaças, a maioria das empresas está determinando o fim do teletrabalho e o retorno dos profissionais às unidades. Por esse motivo, a Diretoria do Sintius tem cobrado, por meio de ofícios, e reiterado a necessidade da continuidade das medidas preventivas.



Ilustração: Isabela Menezes

Esse alerta é importante para que os diretores e gestores ofereçam todas as condições para a preservação da saúde e da vida dos trabalhadores durante a pandemia de covid-19.

A variante Delta, que ameaça atualmente o Brasil, foi detectada ini-

cialmente na Índia e tende a ser mais contagiante do que a cepa Gama (antiga P1, identificada em Manaus).

No dia 31 de agosto, a diretora do Centro de Desenvolvimento Científico do Butantan, Sandra Vessoni, afirmou em um evento na Assembleia

Legislativa que São Paulo já detectou 36 variantes do novo coronavírus.

Os números apontam que a Delta se espalhou de maneira mais rápida e intensa justamente nas regiões da Baixada Santista e do Vale do Ribeira. Há inclusive o temor que haja uma explosão de casos, o que colocará em xeque a eficácia do ciclo vacinal.

É preciso lembrar ainda que, recentemente, várias cidades do País, inclusive da nossa área de atuação, registraram a falta de imunizantes contra a covid-19 da AstraZeneca.

A presença de trabalhadores devidamente imunizados com aqueles que tomaram apenas a primeira dose expõe esse segundo grupo, pois ainda não estão devidamente protegidos, conforme apontam estudos feitos pela Universidade de São Paulo (USP).

## Congresso Nacional



## Senado derruba MP com minirreforma trabalhista

O Senado rejeitou, no dia 1º de setembro, a Medida Provisória (MP) 1.045/2021, que originalmente criou novo programa de redução ou suspensão de salários e jornada de trabalho durante a pandemia de covid-19, mas sofreu tantos acréscimos na Câmara que foi chamada de “minirreforma trabalhista” por senadores. Foram 47 votos contrários, 27 votos favoráveis e 1 abstenção. A MP 1.045/2021 foi arquivada.

O texto original da MP, editado pelo presidente da República, no final de abril, instituiu o novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, em moldes parecidos aos do ano passado.

O problema é que o texto recebeu uma série de “jabutis”, ou seja, temas estranhos ao assunto, sob a justificativa que essas medidas seriam necessárias para criar mais empregos, quando, na verdade, a real

razão dessas mudanças feitas na Câmara tinha o objetivo de precarizar os direitos trabalhistas.

As alterações permitiam, por exemplo, a permissão para contratações com exclusão de direitos, redução de salários e jornadas, similar à ideia embutida na chamada “carteira verde e amarela”, também já derrotada no ano passado, além da perda de renda e favorecimento à negociação individual. As medidas previstas, se-

gundo o Ministério Público do Trabalho, eram inconstitucionais.

Em setembro, o grupo de trabalho do Conselho Sindical Regional da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira - que tem o Sintius como um de seus representantes - enviou um documento aos senadores para alertar os parlamentares sobre os retrocessos que seriam provocados, caso a Casa aprovasse o mesmo texto que passou na Câmara.

## Ação sindical



# 10ª edição do Congresso dos Urbanitários já tem data definida

Os trabalhadores da nossa categoria na Baixada Santista e no Vale do Ribeira já tem um importante compromisso para o mês de novembro. Foi deliberado pela Diretoria Plena a realização da 10ª edição do Congresso dos Urbanitários nos dias 19, 20 e 21 de novembro, na sede do Sindicato.

A Diretoria Plena estará reunida no próximo dia 21, às 15h, para definir o Regimento Interno desse importante evento, que tem o objetivo de analisar a conjuntura, bem como de discutir os rumos da nossa entidade e os desafios dos companheiros que atuam

diretamente nas áreas de saneamento, energia e meio ambiente.

Como ainda estamos em plena pandemia de covid-19, a Diretoria pensará em todos os detalhes para receber esse importante evento, respeitando todas as normas e medidas de segurança para evitar a proliferação do novo coronavírus.

Em breve, a Diretoria estará divulgando as informações sobre o período de inscrição para os trabalhadores associados do Sintius que tiverem interesse de participar da próxima edição do Congresso.





**SETEMBRO**  
*Amarelo*

**MÊS DE COMBATE AO SUICÍDIO**

- MANTENHA O DIÁLOGO
- ESCUTE SEM FAZER CRÍTICAS OU CONSELHOS
- INCENTIVE A PROCURAR AJUDA PROFISSIONAL
- FIQUE ATENTO SEMPRE AOS SINAIS

**LIGUE 188**  
CENTRO DE VALORIZAÇÃO A VIDA



**Colônia de Férias**

Programação alta temporada a partir de 16/12/2021

Adulto (associado)	Adulto (convidado)	Criança 6 a 11 anos (associado)	Criança 6 a 11 anos (convidado)
R\$168,00	R\$194,00	METADE DO VALOR	METADE DO VALOR

- Crianças até 5 anos não pagam
- Estacionamento diária R\$5,00
- Pet pequeno pacote 3 dias R\$50,00 (Somente andar de baixo)
- Pet pequeno pacote 6 dias R\$100,00 (Somente andar de baixo)

Natal e Ano Novo - Pacote 5 dias, mínimo de 2 ocupantes	
Sócio	Convidado
R\$913,00	R\$1.099,00

- 50% do valor na reserva para pacote Natal e Ano Novo, reservas a partir do dia 25/10.

Janeiro e Fevereiro até o Carnaval - Pacote 5 dias, mínimo de 2 ocupantes		Janeiro e Fevereiro até o Carnaval - Pacote 3 dias, mínimo de 2 ocupantes	
Sócio	Convidado	Sócio	Convidado
R\$848,00	R\$974,00	R\$584,00	R\$680,00

## Novos associados

Adelino Lima Gomes - Aposentado/Sabesp

Daiane Graziely de Andrade - Ativa/Sabesp

Ivo Jeremias Poli - Aposentado/Sabesp

Lincoln Ribeiro - Ativa/CPFL

Maria Lúcia de Souza Lourenço - Pensionista/Eletropaulo

Nelita Lemes de Jesus Cruz - Pensionista/Sabesp

Nilton Pereira de Oliveira - Ativa/Sabesp

Orivaldo de Souza Filho - Aposentado/CPFL

Paulo Vitor Monteiro Martins - Aposentado/CPFL

Sirlene Maciel Rodrigues - PDI

## Falecimentos

José Rodrigues Santana

Aposentado/Sabesp

Falecido em 27/08/2021

Ruth dos Santos Anjos

Pensionista/Sabesp

Falecida em 02/09/2021

Valdereis de Sant'anna Fernandes

Pensionista/Eletropaulo

Falecida em 24/08/2021